
ESPECIAL PATROCINADO

APRESENTADO POR:

agemed
planos de saúde

ANS Nº33960-1

Plano de saúde é diferencial na hora da contratação

Benefício é o segundo mais valorizado pelos colaboradores, depois do salário

Danielle Blaskievicz [27/06/2017] [10h07]



Luciara Schulz, da Nossa Senhora da Penha: resposta ótima dos funcionários depois da troca do plano de saúde - Foto: Marcelo AndradeGazeta do Povo

O número de empresas brasileiras investindo em programas de benefícios direcionados aos seus trabalhadores vem aumentando e ganhando novos contornos. São benefícios cada vez mais diferenciados na tentativa de melhorar a qualidade de vida e também conseguir a retenção dos talentos conquistados pelas empresas. Entretanto, entre os profissionais, ofertas de salários atrativos associados a bons planos de saúde ainda compõem a fórmula mais adequada na hora da escolha pela vaga do emprego ideal.

Na Michael Page, consultoria que atua com recrutamento de profissionais especializados, o plano de saúde é tão negociado quanto o próprio valor do salário, explica o gerente sênior da empresa para o mercado do Paraná, Humberto Wahrhaftig. “Há inúmeros casos em que o profissional só fecha o contrato com a empresa depois de negociar muito bem esses dois pontos. Nessa hora, ele vai querer manter a rede de saúde, o médico, o hospital onde era atendido anteriormente”, afirma.

A líder da área de consultoria da Mercer Marsh Benefícios, Mariana Dias Lucon, reitera essa questão. Ela, que atua diretamente com empresas interessadas em administrar melhor esse tipo de benefício e torná-lo mais competitivo e atraente aos colaboradores, salienta que o plano de saúde é o benefício mais valorizado depois do salário. “Dependendo do nível do funcionário e do número de dependentes, o plano pode representar de 20% a 30% do valor total da remuneração”, analisa.

Produtividade

Investir na saúde do trabalhador traz consequências diretas para o dia-a-dia da empresa que nem sempre são mensuráveis ou perceptíveis facilmente: melhoria da produtividade graças às melhores condições de saúde e de acompanhamento médico; redução no número de faltas ou afastamento por doença; suporte em casos de acidentes de trabalho, entre outras vantagens. “Hoje é um diferencial negativo a empresa não oferecer plano de saúde aos seus funcionários”, enfatiza Wahrhaftig.

Para o profissional que está buscando uma nova oportunidade no mercado de trabalho, a coach de desenvolvimento de carreira Tania Klein destaca que, além de ficar de olho no valor da remuneração, é importante colocar na balança também os benefícios oferecidos pelo futuro empregador, principalmente planos de saúde e odontológico sem a coparticipação do trabalhador – ou seja, em que a empresa paga o valor integralmente, sem descontar nada do funcionário. “É importante calcular o valor de mercado desses planos para todos os integrantes da família e incorporar ao salário, porque este é um dinheiro que provavelmente seria gasto se os benefícios não existissem”, pondera.

Há cerca de seis meses, a empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha, de Curitiba, trocou de operadora de assistência médica para o atendimento de seus colaboradores e dependentes, uma carteira que inclui mais de 600 usuários. A psicóloga Luciara Pereira Braga Schulz, que é a gestora do plano de saúde da empresa, conta que o objetivo foi adotar um serviço com uma boa rede de prestadores credenciados em Curitiba para oferecer cobertura aos funcionários, a grande maioria formada por motoristas. “A resposta está sendo ótima. O número de médicos e hospitais credenciados vem aumentando rapidamente”, afirma.

Patrocinado por: **agemed**
planos de saúde

ANS Nº33960-1

Produzido por:



Conteúdo de responsabilidade do anunciante.